



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Sábado, 02 de Novembro de 2024 | Ano V, n.º 313 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Privação de Liberdade de Jovens Trabalhadores em Nhongonhane: A Luta pelo Direito de Ir e Vir

- Desde ontem, Sexta-feira, dia 1 de Novembro que cerca de 50 jovens foram detidos na Esquadra de Nhongonhane, onde permanecem sob vigilância policial. Esses jovens, provenientes de diversas regiões, dirigiam-se à cidade de Maputo em busca de trabalho e de melhores condições de vida. Contudo, foram barrados pela polícia e retidos sob a alegação de que poderiam estar associados às manifestações em curso na capital, Maputo.



Contrariando essa justificativa, não há indícios de que esses jovens tenham qualquer ligação com as manifestações; eles estavam unicamente em busca de oportunidades de emprego. Desde a detenção, que ocorreu ontem, nenhum auto foi lavrado, e esses jovens se encontram em um limbo jurídico – impossibilitados de seguir viagem para Maputo e, ao mesmo tempo, impedidos de retornar para suas localidades de origem. A polícia mantém o grupo sob vigilância, ao ar livre, sem a possibilidade de avançar ou recuar, aguardando por ordens superiores que decidam seus destinos.

Em reuniões com o comandante da polícia e a procuradora, reconheceu-se que houve uma violação do direito fundamental à liberdade de circulação. Esses jovens não portavam armas ou qualquer outro tipo de material ilícito; estavam apenas a viajar num veículo comum, exercendo o direito de se locomover para buscar trabalho. A procuradora está, neste momento, em processo de emitir um despacho que permita a liberação do grupo para que possam prosseguir suas jornadas.

Nós, enquanto representantes que acompanhamos a situação, permanecemos no local para garantir que o grupo receba a autorização de liberação. Nosso compromisso é acompanhar esses jovens até que estejam em segurança, seja para retornar às suas comunidades ou para continuar em direção à cidade de Maputo.

É absolutamente grotesco que seja necessário um despacho oficial para liberar cidadãos que nada mais faziam além de exercer o direito constitucional de ir e vir. Este episódio reflete, de forma alarmante, o estado de repressão e o crescimento das violações dos direitos fundamentais em Moçambique, onde cidadãos são submetidos a medidas arbitrárias por tentarem melhorar suas próprias condições de vida. O simples ato de se deslocar em busca de trabalho agora é visto como uma ameaça, transformando cidadãos em alvos de vigilância, cerceamento e intimidação sem fundamento.

A sociedade moçambicana está cada vez mais

exposta a ações restritivas e abusivas, que suprimem liberdades básicas e instauram um ambiente de medo. Esta situação exige nossa firme vigilância e denúncia. A privação arbitrária da liberdade e o uso de táticas intimidadoras contra jovens trabalhadores constituem um ataque direto aos princípios de dignidade e justiça social. Seguimos aqui, atentos, para assegurar que esses jovens tenham seu direito de circular respeitado, e para que a busca por melhores condições de vida deixe de ser uma atividade criminalizada. É hora de todos que valorizam a liberdade e os direitos humanos se unirem contra este avanço autoritário e demandar o fim imediato dessas práticas abusivas.



Nós, enquanto representantes que acompanhamos a situação, permanecemos no local para garantir que o grupo receba a autorização de liberação. Nosso compromisso é acompanhar esses jovens até que estejam em segurança, seja para retornar às suas comunidades ou para continuar em direção à cidade de Maputo.





Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

